



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: BOL

Data: 12/05/2019

Caderno/Link: <https://www.bol.uol.com.br/noticias/2019/05/12/99-nubank-e-mais-usp-formou-dez-dos-16-fundadores-de-unicornios-do-brasil.htm>

Assunto: 99, Nubak e mais: USP formou dez dos 16 fundadores de unicórnios no Brasil

99, Nubank e mais: USP formou dez dos 16 fundadores de unicórnios do Brasil

Para quem está imerso no mundo do empreendedorismo, o termo "unicórnio" já é um velho conhecido. É como são chamadas as [startups](#) avaliadas em US\$ 1 bilhão ou mais --quando o conceito foi criado, em 2013, essas empresas ainda eram raras e não somavam nem 40 em todo o mundo. Até março, a plataforma CB Insights contabilizava 326. O unicórnio é uma figura mitológica, mas já se tornou realidade no Brasil.

Em fevereiro, um levantamento da plataforma Distrito em parceria com a KPMG, apontou que o país contava com seis empresas unicórnios estabelecidas: [99](#), Nubank, iFood, Gympass, Stone Pagamentos e Arco Educação. Quatro delas têm entre seus fundadores pessoas formadas na USP.

Como uma universidade pública, que tem como pilares a pesquisa, o ensino e a ação junto à comunidade, consegue estimular seus alunos a criar produtos e serviços inovadores?

O valor mínimo de mercado dos unicórnios é US\$ 1 bilhão. Seis startups brasileiras já atingiram o valor. Dez das 16 pessoas que fundaram estes unicórnios se formaram na USP.

O Jornal da USP conversou com alguns destes criadores de unicórnios e traz um resumo das iniciativas que impulsionam o empreendedorismo entre os estudantes.

Quem são os criadores de unicórnios?

Cartão de crédito sem anuidade, aplicativo de transporte e serviço online para entrega de comida são inovações já presentes em todo o mundo e que, no Brasil, abriram oportunidade para o surgimento de startups bilionárias.

Todos os dez fundadores dessas empresas que fizeram sua formação na USP eram ou do curso de Engenharia ou de Administração. "Mas qualquer pessoa de qualquer área pode e deve empreender. Todos os ramos de atuação podem se beneficiar de inovação e de cabeças pensando diferente", diz Renato Freitas, um dos criadores do 99.

"Uma dica é se envolver em atividades extracurriculares e aproveitar as férias para estudar assuntos relacionados a empreendedorismo. Além disso, qualquer coisa que exercite sua resiliência é bom: algum esporte ou aprender um instrumento musical, por exemplo. Eu tive uma disciplina de empreendedorismo na minha grade curricular. Foi bem legal, e ainda existem poucos cursos que têm isso. A USP me fez conhecer meu sócio, o Ariel, com quem eu fundei três empresas. Isso sozinho já vale pelo curso todo.", diz Freitas.

Uma das coisas que eu sempre digo sobre abrir um negócio é: foque em resolver um problema que existe. Algumas das principais características que um empreendedor precisa são a capacidade de aprender rápido, de se adaptar, entender o mundo ao seu redor e perseguir seus objetivos e isso, sem dúvidas, foi algo que comecei a desenvolver



quando eu estava na faculdade. A Poli foi uma verdadeira escola nesse sentido e contribuiu muito para que eu adquirisse grande parte dessas habilidades

Cristina Junqueira, cofundadora da Nubank

Saíram da USP

Gympass: Dois dos três fundadores - Cesar Carvalho e João Thayro - estudaram na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da USP.

A partir de uma mensalidade ou de pagamento de diárias, o Gympass dá acesso a diversas academias - dessa forma a pessoa pode se exercitar onde quiser sem ter que se matricular em dois lugares.

iFood: Todos os fundadores estudaram na USP: Eduardo Baer e Felipe Ramos Fioravante fizeram Administração na FEA. Patrick Sigrist foi aluno da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (**Esalq**) e Guilherme Bonifácio estudou Economia na FEA.

A empresa é um marketplace online de entrega de comidas.

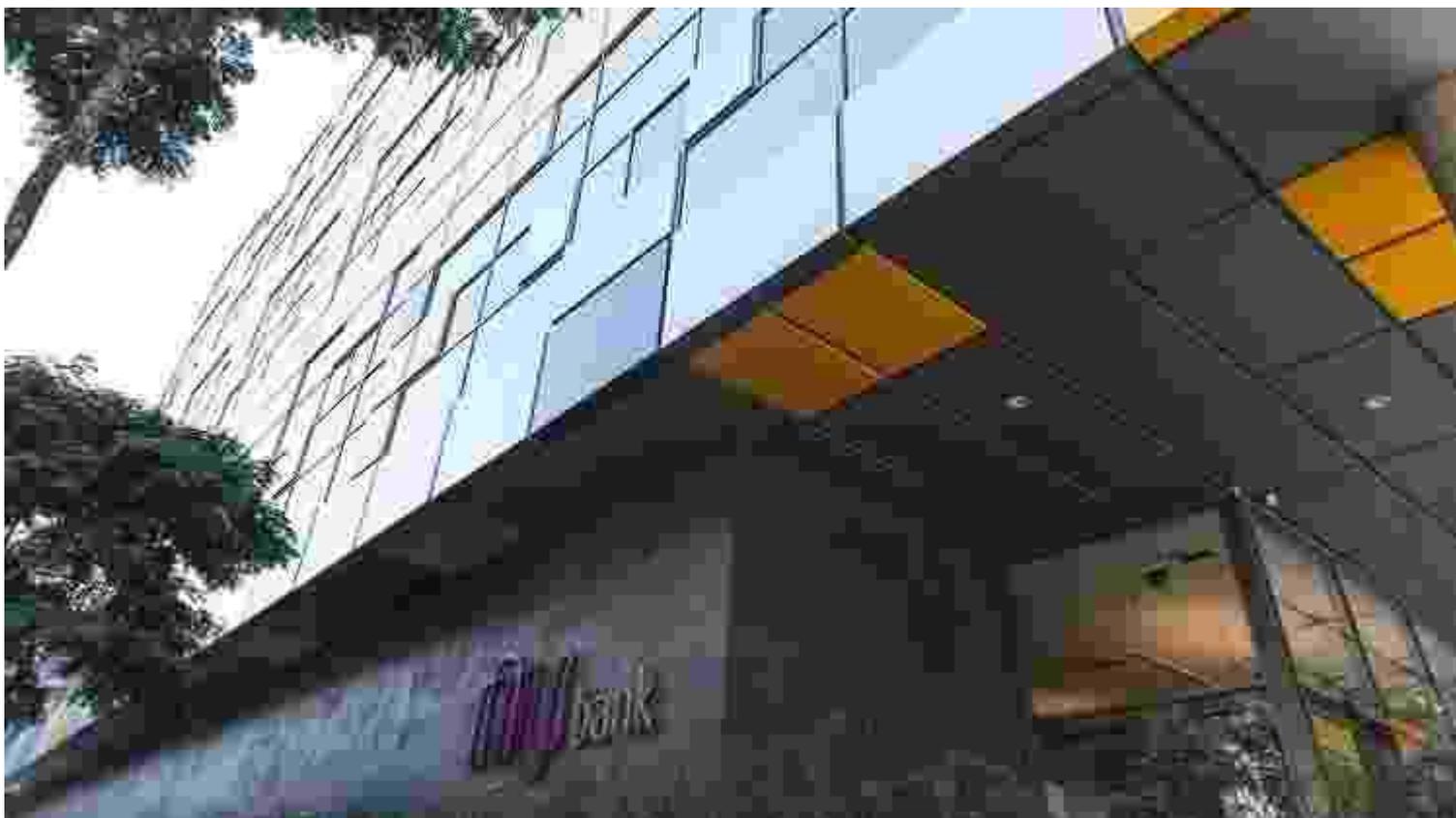
99: Os três fundadores - Ariel Lambrecht, Renato Freitas e Paulo Veras - estudaram Engenharia Mecatrônica na Poli-USP.

Foi o primeiro unicórnio brasileiro. A 99 foi adquirida por uma empresa chinesa. O aplicativo de transporte oferece diversas categorias de serviço e está presente em mais de mil cidades.

Nubank: Única mulher entre os 16 fundadores das startups unicórnios brasileiras, Cristina Junqueira estudou Engenharia de Produção na Escola Politécnica (Poli) da USP.

A Nubank atua na área de serviços financeiros. Oferece cartão de crédito sem tarifas e atendimento desburocratizado, totalmente via aplicativo.





Sede do Nubank em São Paulo Imagem: Divulgação

Por que a USP é um celeiro de unicórnios?

Por dois anos consecutivos, 2016 e 2017, a USP foi considerada a universidade mais empreendedora do Brasil . Disciplinas e cursos na área, empresas juniores, bolsas para estruturar novos negócios, maratonas de programação e incubadoras de empresas são alguns exemplos de como a instituição estimula sua comunidade a criar e desenvolver ideias inovadoras.

Tudo isso envolto em um ambiente de pesquisa, no qual cientistas estão constantemente buscando soluções - de cada dez trabalhos científicos produzidos no Brasil, dois têm pelo menos um pesquisador da USP entre os autores.

O Portal Solus, criado pela Agência USP de Inovação (Auspin), em 2018, reúne as iniciativas de inovação e empreendedorismo de toda a Universidade. Conheça algumas delas:

Cursos online

No Coursera, maior plataforma de educação online do mundo, a USP tem diversos cursos na área de tecnologia e negócios. Um deles é o Criação de Startups: Como desenvolver negócios inovadores

Disciplinas

A Universidade oferece 153 disciplinas de graduação e pós-graduação. Administração financeira, fundamentos de marketing, gestão da inovação e empreendedorismo digital são alguns exemplos



Experiência internacional

Com a bolsa empreendedorismo, o aluno pode escolher um projeto para desenvolver atividades relacionadas ao empreendedorismo, habitats de inovação, empresas e centros de pesquisa fora do Brasil. Em 2019, o programa vai conceder R\$ 1 milhão em auxílios

Projetos inovadores

Além de bolsas, o InovaGrad promove a capacitação dos alunos para a estruturação, desenvolvimento e apresentação de novos negócios. Em 2019, primeiro ano do programa, foram aprovados mais de 70 projetos de diversas unidades da USP. O investimento total é de R\$ 500 mil

"Em conjunto com a Auspin, criamos o InovaGrad um programa para estimular a inovação e o empreendedorismo na graduação. Os alunos recebem uma bolsa para trabalhar em seus projetos e desenvolver ideias e o produto final - pode até ser uma startup, que serão avaliados no final do ano. Tivemos dezenas de projetos aprovados para este ano e algo a ser ressaltado é a integração entre diferentes áreas - as propostas eram multidepartamentais e interunidades, algo muito positivo.", diz Edmund Chada Baracat, pró-reitor de Graduação da USP.

"Aqui na USP, o estudante é exposto a ideias e soluções o tempo todo. Os unicórnios são apenas a ponta do iceberg. Se formamos dez dos 16 fundadores, isso não é acaso, tem todo um ambiente que contribui. Além disso, somos uma universidade de pesquisa e todo pesquisador é um empreendedor por natureza, que propõe uma inovação, uma solução para algo que nunca ninguém respondeu", diz Antonio Carlos Marques, coordenador da Auspin

Interação com a comunidade empreendedora

Arena Santander: Localizado dentro do campus Cidade Universitária, em São Paulo, o espaço sedia palestras e debates voltados à temática do empreendedorismo e da inovação. Inclui um auditório em formato de arena, salas para recepção e apoio, além da infraestrutura tecnológica necessária para apresentações. A curadoria dos eventos é feita pela Agência USP de Inovação.

Hackathons: Diversas entidades na USP promovem os chamados "hackathons", eventos que reúnem pessoas com habilidades em programação, design, entre outros, para criar soluções tecnológicas para um determinado desafio. O HackathonUSP é um deles - a última edição da maratona trouxe como tema a tecnologia para melhorar sustentabilidade financeira das universidades.

Empresas Jr.: Jornalismo, Fonoaudiologia e Veterinária são exemplos de cursos da USP que contam com uma empresa júnior. Essas entidades estudantis promovem a vivência profissional ainda durante a graduação. São empresas que prestam assessoria e consultoria para clientes externos, além de realizar eventos universitários e outros serviços ligados às áreas de estudo dos cursos ou unidades.

Núcleos: Em diversos campi, alunos da Universidade formaram núcleos de empreendedorismo, que organizam eventos, promovem capacitação e oferecem apoio a quem deseja criar um negócio - em alguns casos, esse apoio é



oferecido mesmo para quem é de fora da Universidade. Há núcleos em São Paulo, Ribeirão Preto, São Carlos e Lorena

Incubadoras e parques tecnológicos

Com unidades em Ribeirão Preto e São Paulo, a USP sedia locais que oferecem oportunidades para quem quer empreender. Os parques tecnológicos Cietec e Supera ajudam as empresas a transformarem pesquisa e ideias em produtos, oferecendo conhecimento e infraestrutura para que se desenvolvam. Há ainda as incubadoras. Elas procuram encurtar as etapas que compõem o caminho do empreendedor, desde o surgimento da ideia inicial até o sucesso do empreendimento.

Estão incubadas na USP 236 empresas, segundo levantamento da Agência USP de Inovação. Em Ribeirão Preto, por exemplo, mais da metade das empresas do Supera Parque foram criadas por pessoas que estudaram na USP.

- **Cietec (São Paulo):** As 104 empresas incubadas no Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia (Cietec) recebem suporte e apoio nas áreas tecnológicas, empresarial e na captação de recursos de fomento e investimento
- **Supera (Ribeirão Preto):** Ao todo, são 75 empresas instaladas no Supera Parque de Inovação e Tecnologia : 54 delas na Supera Incubadora; 15 empreendimentos no Centro de Negócios e 6 na aceleradora SEVNA Startup
- **EsalqTec (Piracicaba):** Atualmente, a **Esalq**Tec Incubadora Tecnológica conta com mais de 70 empresas, entre residentes, associadas e em pré-incubação que desenvolvem projetos ligados ao agronegócio
- **Habits (São Paulo):** Localizada no campus da USP na zona leste da capital paulista, a Habits Incubadora-Escola é voltada ao empreendedorismo com foco social. Promove capacitações e treinamentos

Empreendedorismo social

A USP também está presente na Enactus, organização sem fins lucrativos representada em vários países do mundo. Ela tem como proposta estimular a liderança e o empreendedorismo em universitários. Os estudantes idealizam, desenvolvem e implementam projetos baseados em conceitos de negócios para melhorar a vida de comunidades. A Universidade tem seis times Enactus em várias unidades e campi: EEL, **Esalq**, FEA-RP, FZEA, USP Cidade Universitária, USP São Carlos e Faculdade de Direito.

